

## Avaliação da microdureza e resistência à flexão da cerâmica à base de dissilicato de lítio

Henrique Ohno de SOUZA, Ana Luiza Pereira ALMEIDA,  
Ana Clara Romani ARMAROLI, Erica Alves GOMES, Izabela Cristina Maurício MORIS

**Introdução:** A busca pelo sorriso perfeito, harmônico e branco tem levado ao uso crescente de materiais restauradores cerâmicos, como as coroas totais em cerâmica, laminados cerâmicos e lentes de contato dentais. Tópicos como espessura, tratamento de superfície e tipos de alimentos em contato são cruciais para determinar a durabilidade desses materiais restauradores quando em função. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi avaliar a microdureza e a resistência à flexão das cerâmicas de dissilicato de lítio, material comumente utilizado na confecção de próteses dentárias e laminados cerâmicos. **Metodologia:** Foram avaliados 4 grupos, separados de acordo com o tratamento superficial recebidos: sem acabamento, glaze, polimento e glaze + polimento. As amostras foram submetidas ao processo de cristalização, posterior tratamento de acordo com o grupo designado e após, foram analisadas as propriedades mecânicas de microdureza, com o auxílio de microdurômetro, e resistência a flexão, com máquina universal de ensaios. **Resultados:** A análise estatística demonstrou haver diferença significativa ( $p < 0,05$ ) quando comparado o grupo GP aos demais grupos tanto na análise da microdureza quanto da resistência à flexão. **Conclusão:** Conclui-se que, no momento da prática clínica, realizar o polimento na peça cerâmica e depois realizar a aplicação do glaze faz com que a superfície fique mais suscetível a fraturas e com maior potencial abrasivo aos dentes antagonistas, além de apresentar-se mais rugosa, o que favorece o acúmulo de biofilme e conseqüente problemas periodontais. Dessa forma, constata-se que o grupo do polimento foi o que apresentou resultados mais promissores.

**DESCRITORES:** Cerâmicas dentárias; dissilicato de lítio; odontologia.